



GT Linguagem e Tecnologias

Plano de Trabalho para o biênio

2024-2026

Coordenador do GT: Marcelo El Khouri Buzato (UNICAMP)

Vice-coordenador do GT: Rafael Vetromille-Castro (UFPel)

Introdução

Este plano contempla as atividades científicas, de colaboração acadêmica e de divulgação, além das primeiras medidas a serem tomadas pela nova coordenação do GT Linguagem e Tecnologias para os anos de 2024-2026, levando em conta o Relatório do Biênio 2021-2023, encaminhado pela coordenação anterior e as deliberações feitas na reunião do GT na Universidade Federal Fluminense, por ocasião do 37º ENANPOLL.

Permanência e inclusão de membros

Para o biênio 2024-2026 e possivelmente os seguintes, a confirmar-se a cada fina de biênio, pesquisadores que se proponham a figurar entre os membros permanentes do GT deverão cumprir requisitos específicos descritos a seguir, além de obter anuência dos membros já ativos, mediante consulta reservada feita pela coordenação do GT.

O proponente de adesão ao GT deverá ter experiência de pesquisa (e/ou orientação e/ou formação acadêmica própria) na temática central do GT (linguagem e tecnologias) e apresentar, em seu currículo, no mínimo, os itens (1) e (2) a seguir (obrigatórios) e mais pelo menos um dentre os itens (3), (4) e (5):



GT Linguagem e Tecnologias

- 1) Participar como docente permanente de um PPG pertencente ao escopo da ANPOLL há pelo menos 02 anos;
- 2) Ter produção bibliográfica que focalize claramente escopo temático e objetivo do GT tal qual abordado no item 1, páginas 2 a 4, da presente proposta, isto é, de forma ampla e pluridisciplinar, qualificada nos termos da CAPES nos 03 anos anteriores ao pedido de adesão (artigos em periódicos qualificados, capítulos ou livros qualificados);
- 3) Ter ao menos uma orientação de Mestrado (indispensável) e uma de doutorado (desejável) concluídas no momento do pedido de adesão;
- 4) Já ter sido membro ativo do GT e já ter completado pelo menos um plano de trabalho bienal conforme o compromisso firmado, não importando quando;
- 5) Ser bolsista de produtividade em pesquisa (CNPq qualquer nível) ou ter tido pelo menos um projeto de pesquisa financiado por agência oficial (estadual, municipal,

Considerados os membros que permaneceram desde o biênio anterior assim como os novos membros, admitidos mediante os critérios acima, confirmaram sua participação no GT para o biênio os seguintes pesquisadores e respectivos PPGs e universidades, por ordem alfabética do prenome:

Cíntia Rabello

crlrabello@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (UFF)

Débora Liberato Arruda Hissa

debora.arruda@uece.br

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (UECE)

Douglas Altamiro Consolo

douglas.consolo@unesp.br

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UNESP)



GT Linguagem e Tecnologias

Fabiana Komesu

fabiana.komesu@unesp.br

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UNESP)

Junia de Carvalho Fidelis Braga

juniadecarvalhobraga@gmail.com

Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (UFMG)

Ronaldo Correa Gomes Junior

ronaldocgomes@gmail.com

Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (UFMG)

Kyria Rebeca Finardi

kyria.finardi@gmail.com

Programa de Pós Graduação em Educação (UFES)

Marcelo El Khouri Buzato

marcelo.buzato@gmail.com

Programa de Pós-Graduação de Linguística Aplicada (UNICAMP)

Nukácia Araújo

nukacia.araujo@uece.br

Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (UECE)

Rafael Vetromille-Castro

vetromillecastro@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFPeI)

Raquel Recuero

raquelrecuero@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFPeI)

Roberta Varginha Ramos Caiado

roberta.caiado@unicap.br

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (UNICAP)

Rodrigo Camargo Aragão

araqaorc@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações (UESC)



GT Linguagem e Tecnologias

Rodrigo Esteves de Lima Lopes

rll307@unicamp.br

Programa de Pós-Graduação de Linguística Aplicada (UNICAMP)

Susana Cristina dos Reis

suzireis@nte.ufsm.br

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFSM)

Atividades Acadêmicas

Em data a ser definida de comum acordo com os membros, o GT realizarão um seminário no ano de 2025 na Universidade Federal de Pelotas.

Atividades de extensão e divulgação científica

Ficou estabelecido, na assembleia realizada no ENAMPOLL em Outubro/2023 que, neste biênio, o GT buscará meios de realizar atividades coletivas de divulgação extensão e científica sobre linguagem e tecnologias, reunindo grupos de membros em torno de interesses ou oportunidades específicos.

Para dar maior visibilidade ao trabalho do GT, será criado um blog ou website a ser hospedado no servidor da UFPel ou da Unicamp, assim como um ou mais canais de mídia social voltados para as já mencionadas atividades de extensão e divulgação científica



GT Linguagem e Tecnologias

Atividades Científicas

Os membros do GT dedicarão o biênio a um projeto coletivo de pesquisa cujo objeto central será a inteligência artificial.

Os trabalhos serão realizados individualmente ou em duplas pelos membros e atenderão à seguinte pergunta geral de pesquisa: “Como a IA em geral (ou uma aplicação específica de IA) afeta, ou possivelmente afetará, a sociedade (por meio de variadas práticas, em variados domínios) pela perspectiva da interface entre linguagem e tecnologias?”.

Os membros apresentarão o estado atual das respectivas pesquisas no encontro intermediário de 2025, a ser realizado na Universidade Federal de Pelotas, para debate e encaminhamento, e entregarão um produto final na forma a ser escolhida no referido encontro, a saber, um volume (coletânea) organizado pelos coordenadores do GT, ou um número temático editado pelos coordenadores do GT, possivelmente, nas revistas *Trabalhos em Linguística Aplicada* (UNICAMP) ou *Linguagem e Ensino* (UFPEl), ou um artigo coletivo expondo o estado da arte do tema em revista qualificada nacional ou internacional.

Os resumos correspondentes às pesquisas dos membros ativos no biênio são apresentados no Anexo, ao final da proposta.

Primeiras ações

As primeiras ações a serem empreendidas pela nova coordenação do GT Linguagem e Tecnologias serão as seguintes:



GT Linguagem e Tecnologias

1. Formalização do plano de trabalho discutido/aprovado na reunião da UFF;
2. Acolhimento e sistematização dos resumos enviados;
3. Atualização dos perfis de participação dos membros do GT;
4. Montagem do Blog ou perfil de mídia social do GT
5. Sondagens para o output de produção bibliográfica do GT em 2025 (editais de PPGs, contatos com editores de livros ou periódicos dos PPGs participantes do GT e outros caminhos);
6. Preparativos para o encontro de meio termo, a ser realizado na UFPel ou Unicamp.

Considerações finais

Tendo atualizado o rol de participantes e as atividades científicas, acadêmicas e de divulgação do GT, aproveitamos estas considerações finais para solicitar que seja atualizada a página do GT no sítio eletrônico da ANPOLL (<https://anpoll.org.br/gt/linguagem-e-tecnologias/>) e que sejam incluídos os e-mails do novo coordenador (mbuzato@unicamp.br) e vice (vetromillecastro@gmail.com) nas listas eletrônicas da Associação.

Campinas e Pelotas, 30 de Outubro de 2023

Prof. Livre-docente Marcelo El Khouri Buzato
Prof. Dr. Rafael Ventromille-Castro



GT Linguagem e Tecnologias

ANEXO - resumos das pesquisas individuais ou em pequenos grupos para o biênio, por ordem de prenome de autor (a)

Inteligência Artificial e Ensino-Aprendizagem de línguas: como estudantes de Letras estão usando essas tecnologias

Cíntia Rabello

cr/rabello@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (UFF)

Resumo: A presente proposta se insere no contexto contemporâneo de grande emergência de tecnologias de Inteligência Artificial, tais como modelos amplos de linguagem (*large language models*) como o Chat GPT e de preocupação por grande parte de docentes e gestores educacionais sobre as implicações éticas do uso dessas tecnologias no ensino superior. Assim, a pesquisa tem como objetivo principal investigar de que forma os estudantes de Letras estão utilizando tecnologias de Inteligência Artificial, principalmente o Chat GPT para aprender e estudar línguas na universidade. Como objetivos específicos, a pesquisa visa investigar as potencialidades e desafios para o ensino-aprendizagem de línguas mediados por essas tecnologias e a forma como docentes e estudantes de Letras vêm lidando com a emergência dessas tecnologias no campo educacional e de estudos de linguagem. Para isso propõe-se uma pesquisa exploratória de cunho interpretativista com estudantes de Letras da Universidade Federal Fluminense por meio de questionários com questões abertas e fechadas e entrevistas semiestruturadas com vistas a compreender os usos (e desusos) dessas tecnologias no campo do ensino e aprendizagem de línguas. O estudo busca, assim, compreender as potencialidades e



GT Linguagem e Tecnologias

implicações do uso das tecnologias de inteligência artificial no ensino superior de forma a explorar suas possíveis contribuições para o ensino-aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Chat GPT; Ensino-Aprendizagem de línguas.

A curadoria das plataformas de mídia digital a partir da lógica algorítmica e do processamento de linguagem natural (PLN)

Débora Liberato Arruda Hissa

debora.arruda@uece.br

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (UECE)

Resumo: Os sistemas geradores de conteúdo sintético, como o ChatGPT, passam por uma curadoria feita por Inteligência Artificial (IA) que usa modelos de processamento de linguagem natural (PLN) para aprender a interpretar textos, a partir da decodificação de uma quantidade enorme de documentos que estão disponíveis de web. Estes sistemas imitam padrões de escrita, como a ordem de palavras e expressões a que estão associadas, assim como padrões de imagens (e futuramente padrões de vídeo). As informações contidas nestes documentos são comprimidas e transformadas matematicamente para que a IA aprenda quais palavras/expressões costumam aparecer depois de quais outras, atribuindo valores linguísticos para estas combinações (VASWANI et al., 2017). Embora as IAs de programa de PLN criem a melhor combinação de palavras com base em treinamento algorítmico, não há treinamento algorítmico que avalie a qualidade do conteúdo que está sendo produzido nem que promova uma reflexão crítica sobre o texto postado/divulgado nas plataformas de mídia digital. Podemos prever então



GT Linguagem e Tecnologias

que, com a popularização desses sistemas geradores de conteúdos sintéticos, teremos uma quantidade enorme de textos que serão criados a partir de documentos já anteriormente desenvolvidos por IAs, o que promoverá uma retroalimentação de publicações nas plataformas – como Instagram, X (antigo Twitter), Facebook, Reddit – feitas por conteúdo meta-sintético. Além disso os conteúdos desenvolvidos por IAs geradoras de texto têm de se adaptar à interface estratificada (fragmentada em enquadramentos) imposta pela organicidade discursiva das plataformas, a qual articula frames multissemióticos compostos por imagens, escrita, áudios e vídeos. Isso acontece porque, nas plataformas, os frames de conteúdo constroem a unidade semântica do feed da timeline por meio da alternância multitemática, a qual garante a funcionalidade pragmática das mídias digitais: a captura da atenção (MOROZOV, 2018; ZUBOFF, 2019; O'NEIL, 2020; FISHER, 2023). Ocorre que, à medida que mais e mais pessoas adotam estratégias digitais para interagir por meios das plataformas, ou têm experiência hedônicas muito recompensadoras por meio da dopamina de likes (LEMBKE, 2022), há uma considerável redução da capacidade de produzir processamento mental de maior profundidade, o qual é necessário para a aquisição de conhecimento de forma atenta, análise indutiva, pensamento crítico, imaginação e reflexão (NICOLELIS, 2020). Como base nestes pressupostos, pretendemos refletir sobre a curadoria das plataformas de mídia digital a partir da lógica algorítmica e do processamento de linguagem natural, com ênfase na descrição da organicidade das plataformas estabelecida no feed da timeline. Partimos do pressuposto de que existe uma lógica de hiper-individualização que exclui e inclui conteúdo com base nos textos mais vistos e acessados por cada usuário/leitor. Interessamos analisar como esta curadoria promove caminhos de leitura, predeterminados por IAs presentes nas plataformas, além de identificar as relações lógico-semânticas entre os frames de conteúdos e as estratégias persuasivas de manutenção do leitor na plataforma.



GT Linguagem e Tecnologias

Palavras-chave: Plataformização; Curadoria algorítmica; Mídias digitais.

Inteligência Artificial e Confiabilidade na Correção do Teste Escrito do EPPLE (Exame de Proficiência para Professores de Línguas Estrangeiras)

Prof. Dr. Douglas Altamiro Consolo

douglas.consolo@unesp.br

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UNESP)

Resumo: A inteligência artificial (AI), definida como a habilidade de aparelhos eletrônicos realizarem tarefas que exigem “inteligência”, tarefas essas anteriormente realizadas somente por seres humanos, tem sido amplamente discutida devido às suas aplicações em diversos aspectos da vida humana e profissional. É possível, por exemplo, programar um computador para leitura de textos escritos por candidatos em uma prova e reconhecimento, nesses textos, de aspectos que representam critérios de correção, de verificação da adequação e da precisão linguística desses textos. Neste estudo investiga-se a possibilidade de desenvolvimento de um processo computadorizado de correção das respostas às questões dissertativas no teste escrito do EPPLE, o Exame de Proficiência para Professores de Línguas Estrangeiras, por meio da criação de um banco de dados de provas escritas anteriores (Cunha, 2021), da prova escrita de uma nova versão do exame, em desenvolvimento e a ser aplicada em 2024 (Cunha, 2023), e de insumos dos critérios de correção dessas questões. As respostas dos testes escritos anteriores já foram avaliadas, por examinadores, e as provas da próxima versão do exame também serão corrigidas por examinadores. Viabilizada a correção eletrônica e automática das respostas,



GT Linguagem e Tecnologias

os resultados das correções por examinadores e por meio do computador serão comparados e analisados quanto às suas correlações e divergências, para as quais buscar-se-ão razões, e possibilidades de aprimoramento da correção eletrônica para atingirem-se graus desejados de confiabilidade na correção das provas do EPPLE por meio dos recursos da AI.

Palavras-chave: Avaliação; Confiabilidade; Ensino/aprendizagem de línguas; Inteligência artificial; Proficiência.

Inovações tecnológicas sob a perspectiva ecológica: um estudo sobre o uso de IA na formação inicial de professores de línguas

Junia de Carvalho Fidelis Braga

juniadecarvalhobraqa@gmail.com

Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (UFMG)

Ronaldo Correa Gomes Junior

ronaldocgomes@gmail.com

Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (UFMG)

Resumo: As tecnologias digitais têm um papel relevante nas relações sociais, políticas e econômicas na sociedade contemporânea. A simples presença dessas tecnologias em nossas práticas traz implicações para o nosso dia a dia, em especial para o contexto educacional. Nesse contexto, a integração de aplicativos de inteligência artificial (IA) no



GT Linguagem e Tecnologias

contexto de formação inicial de professores de línguas configura-se como um tema ainda pouco explorado no Brasil. Considerando que as discussões sobre agência na perspectiva ecológica reconhecem a relação entre *affordances* e possíveis ações (ou falta delas) em eventos de apropriação de tecnologias digitais, este estudo tem como objetivos: i) investigar em que medida o uso de aplicativos de IA podem influenciar positiva ou negativamente as práticas de ensino e de aprendizagem de línguas; e ii) identificar indícios de agência na formação e prática docente dos professores de línguas em formação inicial no que diz respeito à apropriação dessas tecnologias digitais. A geração de dados será feita por meio de questionários, narrativas e de interações ocorridas durante uma disciplina ofertada pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais voltada para a apropriação de recursos tecnológicos no ensino. Propõe-se demonstrar as diferentes *affordances* que podem coexistir em aplicativos de IA e identificar possíveis instâncias de agência docente que podem emergir da utilização desses aplicativos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; *affordance*; agência; ensino e aprendizagem de línguas.

O paradoxo do nosso tempo e humanidade frente a possibilidades e desafios da IA

Kyria Rebeca Finardi

kyria.finardi@gmail.com

Programa de Pós Graduação em Educação (UFES)

Resumo: Inspirada no texto 'O paradoxo do nosso tempo', comumente atribuído a George Carlin, aceito o desafio de pensar junto a este GT sobre como a IA em geral afeta, ou possivelmente afetará, a sociedade (por meio de variadas práticas, em variados domínios),



GT Linguagem e Tecnologias

pela perspectiva da interface entre linguagem e tecnologias. Nesse sentido, início a reflexão trazendo algumas provocações a partir da leitura do livro ‘Entrando na Civilização de Algoritmos: Desafios éticos em perspectiva da ciência e fé’, de Pierre Giorgini e Thierry Magnin juntamente com as discussões promovidas pela série de webinars (*AI in Higher Education*) sobre o impacto da IA no ensino superior promovida pelo Centro de Educação Superior Global (*Centre for Global Higher Education*) em setembro de 2023 e de artigos sobre IA lidos ao longo deste ano. A IA oferece potencial real de melhoria nas condições de vida humana, em particular na comunicação entre pessoas e como ferramenta de apoio a diversas profissões desde que o aprendizado dessa nova tecnologia permita a adaptação consciente e crítica do ser humano em relação aos riscos envolvidos em seu uso, sem o qual o ser humano pode se fragilizar frente a uma tecnologia que pode se tornar seu dono. A ética do conhecimento interrogada pela impressionante ascensão da civilização algorítmica traz consigo um *trade-off* onde ganhamos previsão às custas da perda de compreensão. Prever interessa mais que compreender e com as novas tecnologias digitais, o ‘fazer sem compreender o como’ tem precedência sobre o ‘compreender o como fazer’ da ciência. O abandono do ‘como funciona’ leva a uma nova realidade, virtual, cujo horizonte é essencialmente estatístico e baseado em correlações, que por si só, não podem fazer julgamentos de causalidade. Para ilustrar e situar essa discussão filosófica no âmbito da interface entre linguagem e tecnologias, trago alguns exemplos do impacto da IA na educação e produção acadêmica em geral e no ensino-aprendizado-uso de línguas em particular fazendo algumas ‘previsões’ sobre possíveis impactos para a sociedade e o multilinguismo.

Palavras-chave: inteligência artificial; ensino-aprendizagem de línguas; produção acadêmica.



GT Linguagem e Tecnologias

Aportes pós-fenomenológicos à análise de interações Humano- IA

Marcelo El Khouri Buzato

marcelo.buzato@gmail.com

Programa de Pós-Graduação de Linguística Aplicada (UNICAMP)

O objetivo principal desta proposta é investigar estratégias teórico-metodológicas para o estudo de interações entre leitores e escreventes humanos e grandes modelos de linguagem tais como o GPT 3.5 que não se rendam à superficialidade dos textos utilizados pela interface humano-computador vigente, mas busque adequar a forma de análise dessas interlocuções aos os mecanismos sociocognitivos e psicológicos subjacentes à própria mitologia da Inteligência Artificial autônoma. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica no campo da pós-fenomenologia, com ênfase nas diferentes formas da relação Humano-Tecnologia-Mundo aí teorizadas. Os achados teóricos dessa fase serão cotejados com princípios da Engenharia Semiótica desenvolvida no campo dos estudos de Interação Humano-Computador (HCI) visando a integrar, na cena enunciativa proposta pela HCI, não apenas o designer e o usuário, mas toda a assemblagem cognitiva que permite a atribuição de uma quase-subjetividade ao modelo/aplicativo. Espera-se como resultado a geração de um modelo de análise de interações entre humanos e LLMs adequado à visão da IA como assemblagem cognitiva entre humanos e não humanos e útil à diferentes estudos do discurso, da educação linguística e dos letramentos digitais.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Interação humano-computador; Pós-fenomenologia.



GT Linguagem e Tecnologias

Curadoria humana e(m) inteligências artificiais generativas

Nukácia Araújo

nukacia.araujo@uece.br

Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (UECE)

Fabiana Komesu

fabiana.komesu@unesp.br

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UNESP)

Resumo: Este trabalho se insere nos estudos de letramentos críticos (McLaren, 1988; Gee, 1994) e dos multiletramentos (Lankshear, Knobel, 2011; Kalantzis, Cope, Pinheiro, 2020), na relação com os estudos da Análise do Discurso de linha francesa. Interessa-se pela crítica ao chamado colonialismo de dados (Couldry, Mejias, 2019), que consiste na apropriação de dados de sociedades por big techs, de forma semelhante à apropriação de terras, culturas e línguas e, por conseguinte, de vidas no colonialismo histórico – fenômeno inevitável quando se faz menção a inteligências artificiais generativas para processamento de linguagem natural. Neste trabalho, o objetivo principal é descrever, discutir e problematizar os usos de inteligências artificiais que simulam linguagem humana no processo de produção textual verbal, levando-se em consideração a agência e a curadoria humanas na utilização de ferramentas como ChatGPT, Google Bard e Bing. Com base em produção textual gerada a partir de diferentes comandos (prompts), tenciona-se investigar em diferentes serviços oferecidos ao público a qualidade dos textos gerados por



GT Linguagem e Tecnologias

essas inteligências artificiais, considerando-se vieses interpretativos que colocam em evidência determinada memória discursiva do que “permanece” na linguagem com(o) valor de verdade.

Palavras-chave: Curadoria digital humana; escrita e inteligência artificial; colonialismo de dados.

Replicabilidade, inovação, criatividade? Decorrências da Inteligência Artificial no ensino e aprendizagem de línguas e na formação de professores

Rafael Vetromille-Castro

vetromillecastro@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFPel)

Resumo: A rápida emergência da Inteligência Artificial tem afetado as mais diversas áreas do conhecimento, não somente no que diz respeito a mudanças nas práxis profissionais, mas também às implicações sociais e éticas trazidas à reboque da IA. Nessa linha, na área da linguagem, especificamente no que diz respeito ao ensino e aprendizagem de línguas e à formação docente, a profusão de recursos de IA em uso tem provocado questionamentos sobre os limites das aplicações e os impactos a curto, médio e longo prazo na profissão, passando por aspectos legais e pela própria reflexão sobre as práticas teórico-metodológicas do campo. Neste plano de pesquisa, pretendo investigar o que resulta do encontro entre aprendizes e docentes de línguas e os recursos de IA, observando o tipo de relação estabelecida entre o humano e a máquina. Uma vez que a IA



GT Linguagem e Tecnologias

não gera informações novas, mas compila, organiza e entrega dados já disponíveis nos diversos bancos de dados existentes, surgem questionamentos em relação ao quanto de inovação é introduzido no fazer docente e discente por meio das ferramentas de IA. Poderão decorrer da análise reflexões se e como são afetados conceitos como o de competência comunicativa, competência simbólica e decolonialidade. É esperado que a pesquisa traga subsídios para o desenvolvimento de diretrizes teórico-metodológicas que aproveitem o potencial da IA, à luz dos conhecimentos humanos disponíveis sobre ensino e aprendizagem de línguas na era da informação.

Palavras-chave: Inteligência artificial; ensino e aprendizagem de línguas; formação de professores.

Plataformas de Mídia Social, Narrativas Desinformativas e Polarização Política na América Latina

Raquel Recuero

raquelrecuero@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFPeI)

Resumo: O projeto prevê uma investigação comparativa das narrativas desinformativas e seu papel na polarização política em três países da América Latina, incluindo o Brasil. Esse projeto surge em um contexto em que as plataformas de mídia social têm permitido o crescimento e legitimação de discursos extremistas em várias partes do continente e busca investigar, de modo comparativo, (a) quais são essas narrativas e seus efeitos; (b)



GT Linguagem e Tecnologias

qual o seu papel na polarização política, (c) quais os possíveis riscos para a democracia gerados por essas narrativas e seus efeitos e (d) quais semelhanças e diferenças dessas narrativas nos países escolhidos para o estudo. Para tanto, pretende-se desenvolver uma pesquisa empírica baseada em dados coletados de plataformas de mídia social a ser escolhidas, de modo misto: qualitativo e quantitativo. No plano quantitativo buscar-se-á coletar os dados e analisar a circulação e legitimação dos conteúdos, bem como sua agregação (buscando observar a polarização) através de Análise de Redes Sociais, Análise de Conceitos Conectados e cálculos estatísticos de polarização; e no plano qualitativo, buscaremos compreender os discursos e narrativas que emergem das conversações e do compartilhamento desses conteúdos, principalmente através de Análise de Conteúdo e Análise de Discurso.

Palavras-chave: Discurso; Plataformas de mídia social; Desinformação; Narrativas; Estratégias de legitimação.

Linguagem, tecnologias e inteligência artificial: um estudo de caso sobre o uso do chat GPT no ensino superior

Roberta Varginha Ramos Caiado

roberta.caiado@unicap.br

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (UNICAP)

Resumo: O estudo, proposto para o biênio do GT Linguagem e Tecnologias, tematiza sobre a tríade: Linguagem, Tecnologias e Inteligência Artificial. Questionamo-nos como a Inteligência Artificial (IA), em especial, o *Chat GPT* (e suas aplicações), transmuta a prática pedagógica de um professor do ensino



GT Linguagem e Tecnologias

superior, e como essa prática pedagógica é adaptada e reconfigurada frente à IA, quando a tecnologia de um *chatbot* é introduzida no contexto educacional. Para tal fim, a pesquisa tem como objetivo geral compreender as práticas pedagógicas virtuais de utilização do *Chat GPT*, no Ensino Superior, na área de Linguagem e Tecnologias, sob a perspectiva da interface entre Linguagem, Tecnologias e Inteligência Artificial. Especificamente, descrever e enunciar o processo de ressignificação das práticas pedagógicas virtuais de utilização do *Chat GPT*. Fundamentamos nosso estudo nas seguintes teorias: Teoria da Transposição Didática (CHEVALLARD, 1985); Teoria da Transposição Informática (BALACHEFF, 1991) e Teoria da Transposição em Inteligência Artificial (CAIADO, 2023). Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa, do tipo estudo de caso. A relevância do estudo concentra-se: (i) Transformação Digital na Educação; (ii) Inovação Educacional; (iii) Desenvolvimento de Competências; (iv) Desafios Éticos e Pedagógicos; (v) Potencial para Melhorar a Qualidade do Ensino. Esperamos que a análise das transposições, sob diferentes perspectivas teóricas, forneça uma compreensão das implicações da IA no contexto educacional superior.

Palavras-chave: Linguagem; Tecnologias; Inteligência Artificial; *Chat GPT*; Ensino Superior.

Inteligência Artificial e emoções no ensino/aprendizagem de línguas

Rodrigo Camargo Aragão

aragaorc@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações (UESC)

Resumo: Este estudo pretende explorar inter-relações entre a Inteligência Artificial e os estudos sobre emoções, de maneira mais global, e o ensino/aprendizagem de línguas, de maneira mais específica. À medida que as tecnologias de IA avançam, nota-se a emergência de novas formas de geração, análise e interpretação, que podem impactar a



GT Linguagem e Tecnologias

pesquisa sobre emoções no ensino/aprendizagem de línguas. Por exemplo, a análise de sentimentos é cada vez mais aplicada para analisar interações linguísticas em ambientes digitais com impactos para diversas áreas. Tecnologias de IA permitem análises emocionais provenientes de diversas fontes em larga escala e os algoritmos reconhecem emoções em textos multimodais fomentando impactos em técnicas de estudo e o aperfeiçoamento de tecnologias de conversação com humanos. Além disso, estratégias de meta-análise com IA podem sintetizar volumosas quantidades de resultados de pesquisa. Os grandes modelos de linguagem de IA, a análise de sentimentos, e a computação afetiva tornam possível avaliar as emoções de estudantes no percurso da aprendizagem, fornecendo feedback em tempo real com desdobramentos para práticas de ensino e de pesquisa. Além disso, os chatbots são cada vez mais capazes de adaptar estratégias de ensino customizadas com possíveis impactos para o engajamento nas tarefas orais. No entanto, o impacto da IA em práticas de ensino, bem como em nossas pesquisas, fomentam preocupações éticas diversas que devem ser igualmente tematizadas neste estudo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Emoções; Ensino; Aprendizagem; Línguas.

A IA está aqui há muito tempo: Reflexões sobre tecnologias e linguagem

Rodrigo Esteves de Lima Lopes

rl1307@unicamp.br

Programa de Pós-Graduação de Linguística Aplicada (UNICAMP)

Resumo: A partir do recente impacto do ChatGPT e outros modelos generativos de linguagem têm tido em nossa sociedade, com especial ênfase nos questionamentos a eles



GT Linguagem e Tecnologias

realizados no nível do ensino e aprendizagem de línguas, este trabalho tem por objetivo refletir sobre como modelos de inteligência artificial já fazem parte de nosso cotidiano. Parte-se da observação qualitativa de nossas costumeiras ações plataformizadas discutindo como tais tecnologias já fazem parte, de forma naturalizada e prosaica, de nossa realidade. Tal análise busca desmistificar tais plataformas generativas demonstrando que elas, há muito tempo, já possuem impactos sociais com vistas a um reflexão crítica sobre o uso de tais tecnologias.

Palavras-chave: Tecnologias; IA; Linguística Aplicada.

Análise crítica dos usos de ia no design de materiais didáticos digitais de línguas adicionais: descrição dos modos, recursos semióticos e engajamento em uma perspectiva sociosemiótica

Susana Cristina dos Reis

suzireis@nte.ufsm.br

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFSM)

Resumo: O uso de inteligências artificiais vem impactando os diferentes domínios e esfera sociais, principalmente a área de Educação. Mais especificamente, em Educação Linguística tais recursos podem trazer tanto aspectos positivos quanto negativos, principalmente quando pensamos na inserção de tecnologias com IA e seus usos em práticas de ensino e aprendizagem de línguas adicionais. Na área de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, busco investigar sobre os efeitos e os impactos da



GT Linguagem e Tecnologias

inserção de tecnologias que fazem uso de IA, bem como seus possíveis usos, e a quais modos e recursos semióticos IAs podem explorar para fomentar processos de ensino e aprendizagem, preferencialmente quando estes acontecem on-line. Para isso, minha contribuição neste GT é de inicialmente buscar mapear estudos publicados sobre pesquisas com foco em IA, a partir do mapeamento de estudos em Linguística Aplicada e em outras áreas correlatas Interdisciplinares, tanto em nível nacional quanto internacional, a fim de fazer uma análise crítica do discurso que emerge a partir dos resultados dos estudos. Além disso, buscarei contribuir com a identificação e a descrição de recursos que utilizam tecnologias com IA, como aplicativos, plataformas e interfaces que possam trazer benefícios para fomentar práticas de ensino e de aprendizagem de línguas adicionais, bem como o design de materiais digitais para uso no ensino de línguas on-line. Espera-se que com os resultados desta pesquisa, possamos contribuir para descrever como os diferentes usos de IAs pode estar afetando as práticas sociais de ensino e aprendizagem, e como tais recursos e práticas podem contribuir para aprimorar o letramento crítico quanto ao uso de tecnologias no ensino de linguagens, bem como favorecer à conscientização crítica sobre os possíveis usos de IAs na aprendizagem de línguas adicionais.

Palavras-chave: Inteligências Artificiais; Ensino; Aprendizagem; Línguas adicionais; Letramento crítico; Sociossemiótica; ACD.